integrando

Talentos

CÍRCULOSAÚDE

Manual
de Integração
dos Médicos

DR(A). SEJA BEM-VINDO

A partir de agora você pertence ao seleto grupo do Corpo Clínico do Hospital do Círculo. Construímos esse material com a prioridade de lhe receber de braços abertos e nosso objetivo é fortalecer cada vez mais a parceria médica com a Instituição. Esse manual de integração torna-se um importante meio de comunicação para que você se sinta pertencente e para que consigas rapidamente buscar as repostas para informações que por ventura venhas necessitar.

Esperamos que seu trabalho e seu sucesso profissional permeie por toda essa estrutura e que possamos juntos buscar cada vez mais o atendimento centrado no paciente e os processos para desenvoltura dos ciclos de melhorias contínuas.

Você faz parte desta grande instituição e é um membro muito valoroso para nossa equipe assistencial, administrativa e sobretudo para nossos pacientes e familiares!

HISTÓRIA DO CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE

Mantenedora do Hospital do Círculo

O Movimento Circulista do Brasil teve seu início com a fundação do Círculo Operário Pelotense em 15 de março de 1932, pelo padre jesuíta Leopoldo Brentano, em resposta ao apelo do Papa Pio XI, o qual, um ano antes, havia publicado a Encíclica Quadragésimo Anno. Nesta encíclica, dada a público em comemoração aos 40 anos do lançamento da Encíclica Rerum Novarum, de Leão XIII, Pio XI atualiza a análise dos problemas sociais, advindos da Revolução Industrial do século 19, principalmente os relacionados ao mundo do trabalho e à questão do operariado. Na solução destes problemas, o Papa pede que a Igreja Católica participe ativamente, incentivando a fundação de associações cristãs de operários e na formação de suas lideranças.

Com o sucesso e a consolidação do Círculo Operário Pelotense, o Pe. Brentano foi chamado a Porto Alegre, para também ali criar um círculo operário. Isso aconteceu em 1934, quando, a 27 de janeiro, foi fundado o Círculo Operário Porto-Alegrense – COPA. Logo em seguida, neste mesmo ano, foram fundados mais 4 Círculos no interior do Estado: Carazinho (5 de maio), Cruz Alta (16 de setembro), Caxias do Sul (31 de outubro) e Santa Cruz do Sul (11 de dezembro). No ano de 1964, o Movimento Circulista no Brasil chegava ao seu apogeu, quando contava com perto de 500 mil associados em mais de 400 Círculos espalhados por todo o Brasil.

Em 31 de outubro de 1934, após o 10º encontro e já com 34 participantes, iniciaram- se oficialmente as atividades do Círculo Operário Caxiense. A sede social foi estabelecida na Casa Canônica da Paróquia Santa Teresa (hoje a Catedral Diocesana). Decorridos alguns anos, a entidade adquiriu sede própria comprando prédio do Recreio da Juventude, aonde por muito tempo se localizou a Farmácia Matriz do Círculo. Depois de algum tempo, as diretorias cogitaram a possibilidade de construir um prédio que abrigasse toda a gama de serviços que pretendiam oferecer aos seus associados.

Este foi o ponto de partida para iniciar a construção de um prédio de 13 andares (ao lado do prédio recém-adquirido), concluído em 1966 e denominado de Edifício São José Operário, em homenagem ao santo com o qual expressiva parcela da população caxiense que se identifica e com as finalidades do Círculo: o bem do homem trabalhador e de sua família.

O objetivo semeado pelos primeiros idealizadores é reforçado sempre, e cada vez mais, pois acreditamos que há muitas maneiras de amar o próximo, mas somente uma de amar a Deus: amando o próximo.

Esse ideal é o pilar de sustentação do Círculo Operário Caxiense, hoje, Círculo Saúde.

NEGÓCIO

Soluções Integradas em Saúde.

MISSÃO

Prover aos clientes soluções integradas para assegurar uma vida mais saudável e a melhor experiência em saúde.

VISÃO

Tornar-se uma operadora de grande porte, primando pela admiração e respeito em todas as relações.

VALORES

Espiritualidade - inspiração que direciona e transforma nossas ações;

Espírito Colaborativo - união e engajamento de todos em busca do mesmo propósito;

Excelência - compromisso constante com a qualidade;

Tradição e Inovação - preservação da história de uma instituição octogenária, que persegue a fronteira do conhecimento;

VALORES

Ética - relacionamento íntegro e honesto em todas as relações;

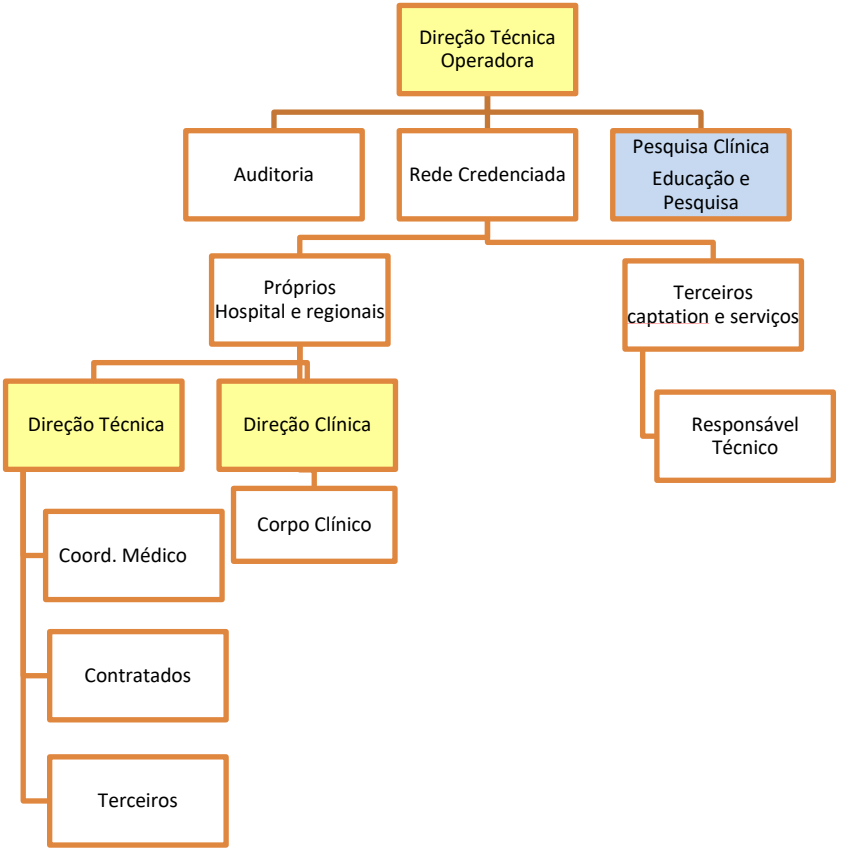
Foco Estratégico do Cliente - gentileza e resolutividade, colocando-se sempre no lugar do outro;

Foco Estratégico no Resultado - resultados financeiros para atualização e expansão;

Compromisso com a Sociedade - responsabilidade social e ambiental, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade.

ESTRUTURA

ORGANOGRAMA MODELO MÉDICO ASSISTENCIAL



GESTÃO INTEGRADA

A "Gestão Integrada" é uma construção que alinha nossa filosofia de trabalho e direciona nossas ações. Assim, representa a forma como estamos trabalhando e como pretendemos dar continuidade ao nosso trabalho.

Estão determinadas na "Gestão Integrada Círculo" os nossos três pilares, que sustentam nossa Missão (o que somos) e nossa Visão (o que queremos ser).

GESTÃO BASEADA NA VISÃO DO CLIENTE

A visão do cliente é fundamental para o desenvolvimento da organização por que o nosso cliente aguarda o nosso melhor serviço para atender às suas percepções e assim trazer um resultado para a sua necessidade.

GESTÃO BASEADA EM PLANEJAMENTO

O planejamento é determinante para o desenvolvimento da organização por que indica caminhos para a auto sustentação, favorecendo a priorização dos investimentos e permitindo o retorno dos nossos investimentos.

GESTÁO BASEADA EM VALORES

A compreensão e a prática de nossos valores são determinantes para o desenvolvimento da organização por que perpetua a cultura organizacional, dando clareza às relações, transparência e credibilidade à gestão, facilitando a tomada de decisões e conduz comportamentos e atitutes.

PÚBLICO INTERNO / CORPO CLÍNICO

O público interno é determinante para o desenvolvimento da organização por que é por meio dele que se concretiza a estratégia dos negócios, desta forma, os médicos tornam-se decisivos para a satisfação do cliente.

ESTRUTURA MÉDICA E CORPO CLÍNICO

Hospital do Círculo

Médicos estão inseridos nas seguintes áreas:

- Diretoria Técnica
- Diretoria Clínica
- Coordenações Médicas
- Comissões Intrahospitalares
- Comitê Ética
- Câmara Técnica Interdisciplinar Assistência em Saúde

COMUNI CAÇÃO

Área estratégica institucional, voltada para o desenvolvimento e execução de ações internas, que tem como objetivo disseminar a cultura do Círculo Saúde, auxiliando na motivação e oferecendo um ambiente de trabalho com qualidade e bem-estar.

Através das nossas ações buscamos promover o engajamento entre os profissionais, bem como investir na imagem da nossa empresa, transmitindo valores, educando e capacitando os médicos, funcionários e lideranças, firmando o compromisso de proporcionar crescimento ao colaborador.

CONHEÇA NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

E-mail de comunicação do Corpo Clínico:
gestaocorpoclinico@circulosaude.com.br

WhatsApp ACC : (54) 996294584
+ WhatsApp - Grupo das Especialidades

QUALIMEDIC
Página do médico do Cìrculo Saúde

PACS - ANIMATI
Consultas de exames imagem

TASY
Consulta de exames laboratoriais

Bi Qlik Sense Cloud
BI ferramenta utilizada pela alta gestão

FLUIG
Ferramenta de processos intra-hospitalares,
nele encontramos Protocolos Institucionais e diretrizes,
notificações de incidentes ou eventos dentre outros.

TELEFONES ADMINISTRATIVOS

Analista Corpo Clínico (ACC): (54) 3013-9969 ou (54) 99629-4584

Coordenador Recepção Central: (54) 3013-9965

Direção do Hospital: 9757

Direção Técnica: 9121

SACC: (54) 3013-9661

Secretaria Administração: 9106

Telefonia Geral: (54) 2101-0000

TIC: 9745

TELEFONES ASSISTENCIAIS

CDI: 9282 | **Farmácia Hospitalar:** 9542 | **Hospitalista: (54)** 99983-9403

UUE: 9165 | **SARE:** 3704 e 9182 (SARE Plástica) | **SCIH:** 9114

UTI Adulto: 9379 | **UTI Coronariana:** 9220 / 9222

UTI NEO/PEDI: 9247 / 9419

GESTÃO DO CORPO CLÍNICO

A analista do corpo clínico junto com a diretoria médica, vem ao longo dos anos formatando um modelo de gestão do corpo clínico que engloba participação em eventos internos e externos, sejam palestras, cursos, pós-graduações, MBA e assembleias do corpo clínico.

Para que possamos acompanhar a qualificação de nossos médicos é importante que cada profissional mantenha atualizado seus dados cadastrais bem como envie copias de seus certificados em cursos e formações para os canais supracitados.

EDUCAÇÃO MÉDICA PALESTRAS E TREINAMENTOS ROUNDS FÓRUM MÉDICO ASSEMBLEIAS

O time de ensino, programa que nasceu em conjunto com a área assistencial que tem como objetivo desenvolver treinamentos e capacitações em educação continuada, desenvolve ao longo dos anos paletras, grand rounds e treinamentos e todos os cursos são comunicados com antecedência para os grupos de interesse, através dos canais de comunicação citados.

Mensalmente realizamos o fórum da área médica com a participação de coordenadores, diretores médicos e nosso superintendente aproximando e enaltecendo a relação de respeito entre a instituição e os médicos, este fórum trata de informações pertinentes da área médica do hospital.

As assembleias do corpo clínico ocorrem semestralmente e caso necessário, chamadas extraordinárias são realizadas.

Esses eventos serão avisados com antecedência pela nossa analista do corpo clínico e nela aprovamos os novos membros do corpo clínico.

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados é uma lei que busca a proteção de dados pessoais, primando pelo resguardo do direito à liberdade, à privacidade e o desenvolvimento da personalidade da pessoa humana.

Ela é importante porque, em seu texto, diferencia dados pessoais, dados sensíveis e dados anonimizados, de forma que otimiza o trabalho do operador e do controlador dessas informações.

O uso desses dados é fornecido pelo consentimento do titular, esse vem a ser um dos conceitos basilares dessa lei. Sendo que o consentimento a manifestação livre, informada e inequívoca pelo titular, concorda com o tratamento dos seus dados pessoais.

O principal motivo é a tutela da proteção dos direitos do titular de dados, garantindo o direito à liberdade, à intimidade e à privacidade. Assim, a lei surge como um escolpo de conferir maior proteção e segurança ao titular de dados nas operações.

NORMA NR-32

A NR-32 tem como finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

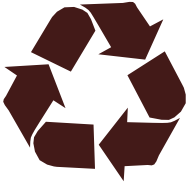
POLÍTICA AMBIENTAL

O Círculo assume o compromisso de preservar o meio ambiente, identificando, controlando e prevenindo os impactos ambientais decorrente dos resíduos gerados a partir da realização de suas atividades, tendo como base a legislação vigente e aplicáveis no requisitos subscritos pela organização e no conceito de desenvolvimento sustentável.

Assume o compromisso de buscar utilizar todos os recursos naturais de forma consciente, evitando o desperdício.

TIPOS DE RESÍDUOS

MATERIAL INFECTANTE



LIXO ORGÂNICO

MATERIAL QUÍMICO

LIXO SELETIVO

BENEFÍCIOS

ALIMENTAÇÃO INTRA HOSPITALAR

Médicos do corpo clínico que estejam de plantão receberão suas refeições nos locais em que estejam trabalhando. Aqueles que desejarem refeição não estando de plantão podem entrar em contato com: Nutrição. Clínica, ramal 9147 e solicitar.

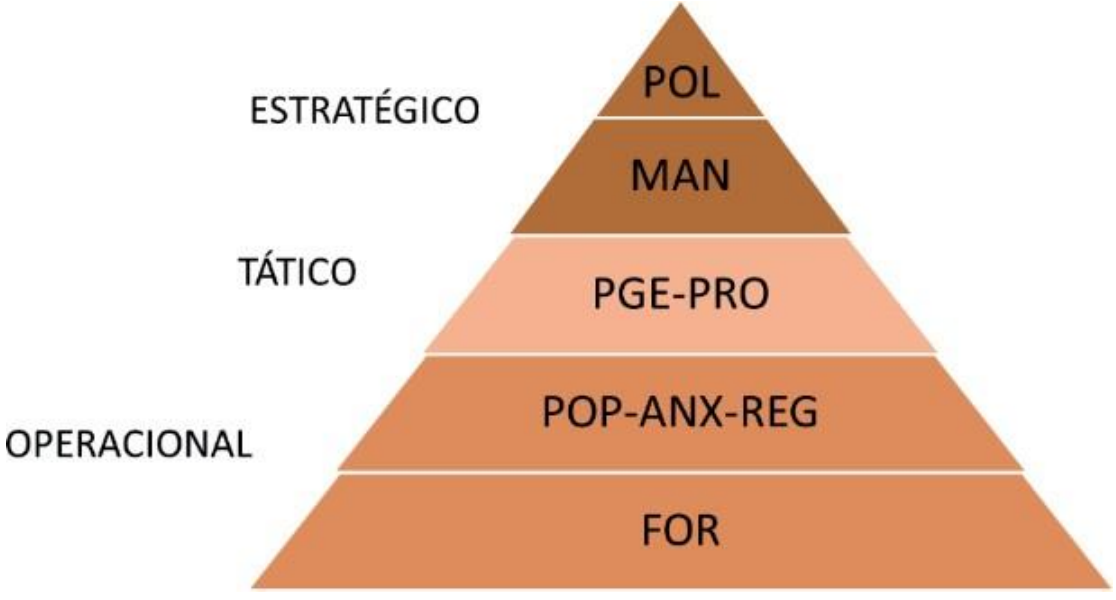
ESTACIONAMENTO | BIOMETRIA

Para estacionamento, solicitar para analista do corpo clínico, link para cadastrar a placa do veículo e registar biometria para o acesso nas dependências do hospital, na Administração do Hospital, segunda a sexta, das 08h às 16h.

GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ) é um conjunto de boas práticas que traz controle, segurança e padro- nização dos processos, permitindo medir a eficácia das ações tomadas, como foco na satisfação do cliente e na busca da melhoria contínua dos processos.

ESTRUTURA DOCUMENTOS



POL- politicas
MAN - Manual
PGE-PRO – Planejamneto estratégico e protocos
POP – Anexos e Regimentos
FOR – Formulários

PILARES DA QUALIDADE

A implementação de melhorias pode ser sustentada em alguns pilares: gestão dos processos, gestão de risco, governança clínica, governança corporativa, gestão de resultados, gestão de documentos e auditorias internas Norma ONNA.

GESTÃO POR PROCESSOS

A gestão por processos perpassa pela administração dos fluxos da unidade, seguindo as etapas de mapeamento, interação e gerenciamento dos processos, que se dá através dos acordos de interação entre as áreas – PGE.

GESTÃO DE RISCO

A gestão dos riscos assume elevada importância para a promoção da melhoria e segurança. A partir do mapeamento dos processos, poderão ser identificados os principais riscos, adotando como base a cadeia produtiva dos cuidados em saúde, bem como os fluxos inerentes a cada processo. Por meio desse levantamento, é possível identificar o tipo de ameaça, qual a sua probabilidade, qual o seu impacto, quais os seus fatores de propensão e, por fim, quais as práticas de controle que evitarão que o risco aconteça.

De posse dessas informações, uma matriz de riscos poderá ser montada para condensar o levantamento realizado, a partir da qual é possível avaliar a efetividade das ações das áreas na gestão de seus riscos, observar as possíveis ocorrências em cada processo e priorizar ações para aqueles mais críticos (alta probabilidade e maior impacto).

GESTÃO DE RESULTADOS

Avaliar os resultados dos processos é essencial para os ciclos de melhorias, que é possível por meio de indicadores. Os indicadores são obtidos a partir do mapeamento dos macroprocessos e são classificados como: operacionais, táticos ou estratégicos e podem ser de monitoramento ou medição.

Ex.: Indicador: Infecções relacionadas à assistência à saúde

Meta 2,4; atingido 3,9:

O que minha área/ações está impactando para este resultado?

GESTÃO DE DOCUMENTOS

Com vistas à padronização e à orientação na execução das tarefas e das ações, é necessário que as atividades e as normas sejam descritas para uma apropriada execução dos processos, dos fluxos organizacionais, bem como das condutas dos colaboradores. Para tal, existem os procedimentos operacionais padrão, manuais, protocolos, políticas e formulários. A padronização permite trabalhar com alinhamentos pertinentes de acordo com o rito metodológico escolhido pela instituição, desde a concepção e a formatação, oportunizando o controle de todos os documentos produzidos, para que não sejam utilizadas informações obsoletas.

- **Protocolo - PRO**

Documento que contém orientações técnicas relacionadas à assistência ao paciente, cuja atividade estabelece cuidados específicos, bem como indicações diagnósticas e terapêuticas e atuação da equipe multidisciplinar frente ao risco do paciente.

- **Procedimento Operacional Padrão - POP**

Este documento é de nível operacional e tem como objetivo estabelecer metodologia padronizada de planejamento organizacional. É uma descrição/roteiro detalhada e clara de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

- **Política - POL**

Orientações de caráter estratégicos, elaboradas com respeito aos valores de empresa.

AUDITORIAS INTERNAS

Auditoria Interna tem por finalidade desenvolver um plano de ação que auxilie a instituição a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação, melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados e contribuem significativamente com os ciclos de melhorias.

Principais auditorias:

- **Programa de Auditoria Interna:** conta com 60 auditores habilitados;
- **Auditoria Clínica Equipe Multidisciplinar :** realizada pela equipe multiprofissional;
- **Auditoria das Metas de Segurança do Paciente:** realizada por equipe técnica multiprofissional.

As auditorias contribuem para melhorar a experiência do paciente ao garantir sua segurança. E também, do ambiente de trabalho, do engajamento

COMISSÕES INTRA-HOSPITALAR

Orientações de caráter estratégicos, elaboradas com respeito aos valores de empresa.

Comissão de Ética Médica;

Comissão de Óbito;

Comissão de Prontuário;

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);

Comissão de Farmácia Terapêutica;

Comissão de Padronização de Materiais e Medicamentos;

Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos,Tecidos eTransplantes (CIHDOTT);

Comissão de Resíduos;

Comissão de Perfuro Cortantes;

Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA);

Comissão de Lesão de Pele (COLP);

Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN);

Comitê Transfusional;

Comitê de Radioproteção;

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP);

Comissão de Gerenciamento de Não Conformidades;

Comissão de Reprocessamento;

Equipe Multidisciplinar de Cuidados Paliativos (EMCP).

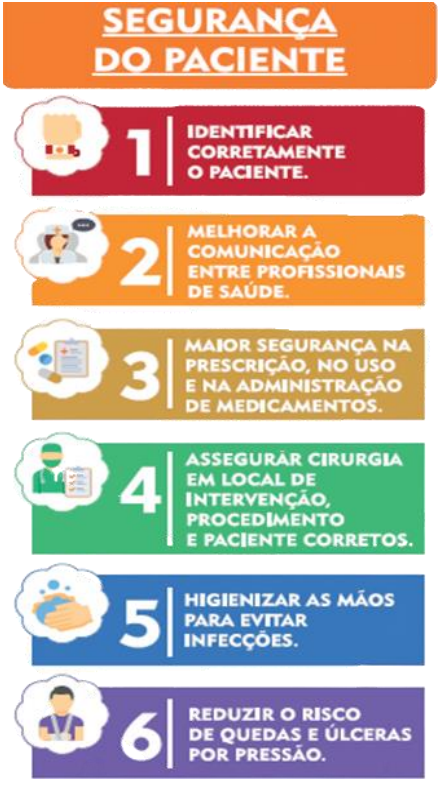
NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E FLUXO DE NOTIFICAÇÃO

A segurança do paciente é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2009) como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

Conhecer e medir o que acontece com os pacientes durante a assistência à saúde é considerado o primeiro passo na busca por melhor rias nos serviços de saúde, pois melhores informações contribuem com a segurança na assistência.

Nesse cenário, a cultura de segurança ganha destaque, visto que reflete comprometimento dos profissionais da organização com a promoção contínua de um ambiente terapêutico seguro, e influencia comportamentos e resultados de segurança, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes.

Conheça as 6 metas



O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) visa, especialmente, prevenir, monitorar e reduzir a incidência de incidente/evento nos atendimentos prestados, promovendo melhorias. Todos devemos assumir a segurança do paciente como uma prioridade, em todos os aspectos da prestação de cuidados.

Com o objetivo de atingir o potencial em prol da segurança dos pacientes, o sistema de notificação não deve ser utilizado como ferramenta para responsabilização de profissionais, e sim ter seu foco em processos.

Por que notificar?

- Fortalece a segurança do paciente, pois promove visibilidade aos pontos de melhoria;
- Possibilita a identificação do erro e/ou risco envolvendo diretamente o operacional, permitindo o anonimato do profissional;
- Favorece o feedback imediato, agregando aprendizado e consciência do risco;

- Viabiliza acesso às informações de pacientes, que, possivelmente, não estão em prontuário;
- Demonstra padrões de comportamento inadequado, como, por exemplo, o não seguimento de uma prática de segurança e condutas disruptivas;
- Tem a capacidade de detecção rápida, o que uma auditoria ou revisão de prontuário não permite;
- No sentido de evento adverso com dano grave/óbito, tem a capacidade de informação ágil para tomada de decisão.

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

O Hospital do Círculo desde 2017 vem trabalhando fortemente em seus processos e atualmente somos nível 3, padrão excelência em gestão e segurança pacientes.

Este é um resultado obtido pelo esforço conjunto do trabalho em equipe multidisciplinar, contamos com o seu engajamento para manutenção da excelência em qualidade e os ciclos de melhoria continua.

SERVIÇO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O hospital tem mapeado, conforme sua epidemiologia, todo esquema de antibiótico conforme sítio e conforme ambiente em que foi contraída a infecção. Os esquemas de antibióticos estão disponíveis em tabelas pelos setores.

Dispõe de protocolos e pops com orientações sobre prevenção de infecção, orientações sobre isolamentos, sugestões de antibioticoterapia e antibioticoprofilaxia. O cumprimento dessas práticas e a adesão às medidas de prevenção são fundamentais para a melhoria contínua de nossos resultados.

A correta lavagens das mãos segue sendo um desafio institucional, esse é o passo mais importante para impormos a barreira de transmissão Intra hospitalar.

Faça você sua parte!!

**“O BOM MÉDICO TRATA A DOENÇA,
MAS O GRANDE MÉDICO TRATA A PESSOA COM A DOENÇA.”**

SIR WILLIAM OSLER.

CÍRCULOSAÚDE

Escaneie o QR CODE
e faça um passeio virtual
pelo Hospital do Círculo.